ANNO 57.º — NUMERO 5:792 — Quarta-feira, 23 de setembro de 1908.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PORTAS D'AGUA

Assistimos hontem á substituição d'uns tabuões do pavimento da ponte das «Portas d'agua». Não se calcula o estado em que aquillo se encontra. Atravessa-se por ignorancia das suas perigosas condições ou por destemor do abysmo que as aguas cavam por baixo.

Não tem uma trave, um travez, um esteio que offereça a menor resistencia. E' uma jangada suspensa do turbilhão por um milagre da mão da Providencia. Toda ella dança como se fosse um bêrço, ao simples bulicio das marés ou a um debil sopro de viração. E' impossivel aguentar-se por muito tempo, por alguns dias talvez.

Hontem fez desoito annos que ella arreiou, lançando na torrente dois dos pilares de suporte. Nenhum d'elles tornou a construir-se. Pozeram no vão grossas estacas de pinho, que ainda duram e são a unica parte mais consistente d'ella.

Todo o resto está sem segurança, carcomido da agua por baixo, pôdre do tempo na parte superior.

Não se sabe por que prodigio ou porque capricho da sorte os vehiculos que a atravessam não vão ao charco. Só visto, aquillo. Mas, em tal estado, é impossivel fazêl-a resistir. Mais dia menos dia, despenha-se. E oxalá não faça victimas, que tantas podem ser. E' necessario dar-lhe remedio prompto. E o unico, radical, o que mais se impõe, é inutilisal-a, vedando por alli o caminho ás aguas, desviadas por uma experiencia que deu os peiores resultados, do seu curso natural.

Tapem isso. As *Portas d'agua* n'aquella altura cavaram a ruina da ria. Encheram-n'a de corôas, que são um perigoso estorvo á navegação, que mataram uma parte importante, a maior, das variadas especies da população das aguas, e entre ellas as magnificas ostreiras, que não tinham rival no paiz.

Tapem isso. Substituam a velha e apodrecida jangada pelo prolongamento do paredão, e acabarão os assoriamentos da ria, abrir-se-ha a barra, desapparecerá o precipicio, salvar-se-hão vidas, dar-se-ha ampla passagem ás aguas em toda a sua antiga e formosissima vastidão.

Deixar que aquillo permaneça assim, é continuar, é teimar n'um êrro grave.

Vem ahi o sr. ministro da marinha. Levem-n'o alli tambem, e descubram á sua vista uma pequena verga do pavimento da ponte. Abysmar-se-ha de que nos tenhamos aventurado por ella e é possivel que vá referir ao ministerio das obras publicas o que viu.

Ao menos, isso. Façam isso ao menos.

TIMOR

A ilha de Timor, situada ao sul das Molucas, na Oceania, quando frei Antonio Taveiro, missionario dominicano, desembarcou pela primeira vez em Atapupo, achava-se dividida em reinos, cada um dos quaes era governado por um Leoray (rei); os reinos em succos governados por datós; os succos em aldeias ou povoações que tinham por chefes tumungões.

Mas de todos os Leorays dois havia=o Leoray de Behale e o Senobay—a quem os restantes respeitavam, pagando-lhes alguns até um tributo: eram considerados como imperadores, dizendo-se o de Behale senhor da metade da ilha que fica a leste, chamada Bellos e o Senobay da metade que fica a oeste, chamada Survião.

O que hoje possuimos na Oceania, constituindo o districto autonomo de Timor é a parte oriental da ilha (Bellos), os reinos de Ockussi e Ambeno situados na parte occidental e os ilheus de Pulo-Cambing e Pulo Jacó.

Pertence o resto da ilha a Hollanda. Pelo tratado de 1859 que delimitou as fronteiras entre as duas possessões ficou pertencendo tambem á Hollanda o reino de Maukater, encravado em territorio portuguez, mas este reino passou, pelo tratado ultimamente approvado pelo parlamento, para o nosso dominio, como adeante veremos

Antes de descrever as luctas travadas em Timor contra os hollandezes e indigenas; o muito que se deve aos missionarios domicanos que, estabelecendo-se primeiro em Larantuka e Solor, d'alli passaram á ilha de Timor, cheios de fé, conquistando mais almas para Deus; antes de descrever os usos e costumes dos habitantes, a agricultura, industria, commercio, etc da ilha, direi que o districto autonomo se acha dividido desde 1903 em 15 commandos militares que teem por chefes officiaes do exercito do reino ou dos quadros do ultramar e na sua falta sargentos ou officiaes indigenas de 2.ª linha, o que por mais de uma vez tem succedido e é de lei.

Os commandos militares são os seguintes:

Commando	militar	central do Norte
»	»	de Aipello
»	»	de Lequiçá
»	»	de Maubara
»	»	de Batugadé
»	»	de Ockussi
»	»	de Sudueste
»	»	Central de Oeste
»	»	» do Sul
»	»	de Manufahi
»	»	do Remexio
»	»	de Manatuto
»	»	de Baucau
»	»	de Viqueque
»	»	de Lautem

Estes commandos achamse divididos em commandos militares subalternos ou postos militares, em numero de 35, que teem por chefes sargentos ou officiaes indigenas de 2.ª linha.

Os commandos militares teem sob a sua jurisdicção reinos indigenas, que recebem ordens dos respectivos commandantes para os diversos serviços a que são obrigados, sendo expressamente prohibido aos regulos ou regentes dos reinos exigir do povo qualquer serviço que não tenha sido superiormente determinado ou a que as disposições em vigor lhes não deem direito.

A capital do districto é Dilly, elevada á cathegoria de cidade por decreto de 17 de setembro de 1863.

E' o unico porto seguro que temos na ilha; limita-o ao norte o mar e dos restantes lados uma cadeia de montanhas ao sopé das quaes existem os pantanos de Caicol, Sicca e Bidau, disposto em meia lua.

Estes pantanos são de nivel inferior ao do mar com o qual por vezes communicam por canaes fetidos, alguns dos quaes atravessam a cidade.

Não foi sempre Dilly a capital do districto; o governo da colonia achava-se estabelecido em Lifau, no reino de Ockussi, mas não podendo o governador Antonio José Telles de Menezes, resistir alli aos indigenas que lhe tinham cortado as communicações por terra e aprisionado uns barcos que transportavam mantimentos para a praça, aproveitou os navios S. Vicente e Santa Rosa, vindos de Macau, e com outras pequenas embarcações sahiu de Lifau em 12 de agosto de 1769, deitando fogo á praça em 11, e chegou a Dilly em 10 de outubro.

Necessariamente esta fuga devia influir no espirito dos indigenas, mas o certo é que melhoramos consideravelmente com a transferencia.

Dilly é um bom porto, protegido ao norte por um banco de coral (restinga) onde as ondas vão quebrar e que deixa livre a entrada por dois canaes; protegem-n'o dos ventos de leste e oeste a montanha de Tibar e Fatuc-ama. De Dilly pode facilmente communicar-se com os outros pontos da colonia por mar e por terra.

Tem o inconveniente de ser muito insalubre, mas os nossos antepassados pouca importancia davam a esse facto.

De Lifau não se podia communicar facilmente com os povos vassalos, porquanto estes residiam em Bellos, isto é, na parte oriental da ilha, onde não era possivel ir por terra já por ser necessario atravessar reinos que nos eram rebeldes, já pelas diminutas forças de que se dispunha; e por mar o inimigo atacava as pequenas embarcações que tinhamos; estas razões levaram o governador Telles de Menezes a abandonar Lifau, como disse.

(*Continua.*)

J. R.

Miudezas

Entrou hontem a estação do outomno que n'esta região, quando não ha grandes chuvas como no anno passado, costuma ser a mais agradavel e amena do anno.

Regressaram a esta cidade as pessôas que d'aqui partiram no dia 10 na peregrinação a Lourdes.

Os gatunos continuam na faina do assalto aos differentes quintaes da cidade, roubando gallinhas. Recommendamol-os ao sr. commissario de policia.

Procede-se actualmente com grande actividade ás vindimas n'este concelho e na importante região da Bairrada, que teem sido feitas nas melhores condições e com tempo explendido.

Dizem-nos que a producção de este anno é muito superior á do anno passado.

Noticias militares

Parece que ainda se demorarão durante algum tempo em Lisboa os contingentes da provincia, que alli foram completar o effectivo dos regimentos da guarnição, por motivo da parada militar ha dias effectuada.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Maria do Carmo da Cunha Mattos, Manteigas.

A'manhã, as sr.as D. Laura Augusta Regalla de Mendonça, D. Graziella Serrão, D. Mercêdes Ferreira da Cunha, D. Noemia Estrella Brandão de Campos, D. Maria d'Almada Rangel de Quadros e Saldanha (Tavarede), a menina Conceição, filha do sr. Albino Miranda; e o sr. Arthur Ravara.

Além, as sr.as D. Maria da Rocha Netto e D. Maria Emilia Lopes d'Almeida.

● REGRESSOS:

De Villarinho de Cacia, onde esteve de visita a seu venerando pae, o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, regressou a Louzã o sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, integro juiz de direito d'aquella comarca.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Marques da Costa, Augusto Reis, dr. Fernando Mattoso e esposa, Manuel Maria Amador, dr. Antonio de Pinho, padre Santos Pato, Sebastião de Figueiredo e Henrique da Costa.

Vimos aqui tambem o sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, antigo capitão-medico de infanteria 24.

De visita a sua presada irmã, a sr.ª D. Amelia Rebocho, esteve tambem n'esta cidade o general sr. Camillo Augusto Monteiro Rebocho.

Está em Aveiro, de visita a seus paes, o sr. Manuel de Moraes Sarmento, empregado d'uma importante casa commercial do Porto.

Tambem está n'esta cidade o major de infanteria 23, sr. João Chrysostomo Pinto.

● DOENTES:

Já está melhor do incommodo por que passou na sua casa do Forte, onde actualmente se encontra, a sr.ª D. Joanna de Moraes e Silva, querida mãe do habil advogado e digno presidente da camara municipal d'este concelho, sr. dr. Jayme Duarte Silva.

● VILEGIATURA:

Esteve em Coimbra, em commissão de serviço, o nosso collega do *Districto*, sr. Mario Duarte.

● THERMAS E PRAIAS:

De regresso do Gerez, esteve em Espinho o sr. dr. João Pinto dos Santos, illustre deputado da nação e considerado marechal da dissidencia. Durante a sua visita foi s. ex.ª muito cumprimentado por numerosos amigos, pessoaes e politicos, alli.

Tambem alli esteve o nosso amigo e importante capitalista, sr. Domingos Fernandes da Silva.

Estiveram no Pharol, de visita, os srs. dr. Jayme Lima, dr. Luiz de Magalhães, padre Manuel Rodrigues Vieira, Manuel Sacramento, padre Egas da Silva, Arthur Reis, Antonio e Pompilio Ratolla, Alberto Catalá, Manuel Pereira Martins e suas interessantes sobrinhas, capitão Zamith e familia, Abel Costa, Antonio Rocha, João Mendonça, Francisco Freire, dr. Alvaro Athayde, José Lopes e familia, Luiz Couceiro e esposa, Alfredo Esteves e esposa, Manuel Moreira, José Lebre de Magalhães, João Flamengo, dr. José Maria Rodrigues da Costa, Francisco Ferreira da Costa, José Maria da Costa Junior, Agostinho Fontes, Eduardo Vieira, Pompeu Naia, Ricardo Gayoso, coronel commandante do 24, Alberto Leal, tenente Anthero Taborda, Antonio Marques, Alfredo Pereira da Luz, Manuel Maria de Mattos, Francisco Ferreira da Encarnação, Pompeu Pereira, Francisco Ventura, Antonio Maia, dr. Jayme de Mello, dr. Roque Ferreira, Carlos Couceiro, dr. Eugenio Couceiro, Prazeres Rodrigues, dr. Joaquim Peixinho e padre Antonio dos Santos Pato.

Hospede da familia Rodrigues Soares, encontra-se alli ha dias a sr.ª D. Anna Augusta Dias, digna professora na escola da Palhaça

De regresso das Pedras-salgadas, esteve em Aveiro, de visita, o sr. dr. Arthur Martiniano de Oliveira, antigo e muito entendido advogado em Lisboa, que d'aqui seguiu para a Marinha grande e Figueira da Foz, devendo estar de volta na capital, onde o chamam os seus muitos serviços profissionaes, em principios d'outubro.

Noticias religiosas

As festas de Nossa Senhora d'Ajuda, que tiveram logar em Espinho nos dias 19, 20 e 21 decorreram com grande animação e enorme affluencia de forasteiros.

Tambem a festa de Nossa Senhora do Rosario, realisada nos ultimos sabbado e domingo na visinha freguezia, d'Esgueira, tiveram o maior brilho, como de resto succede a todas as festividades, que alli teem logar.

No domingo passado tambem se fez no logar de S. Bernardo a festa de Nossa Senhora das Febres que revestiu bastante apparato e foi muito concorrida de gente d'alli, de esta cidade e logares proximos.

Nos dias 26, 27 e 28 do corrente fazem-se na praia do Furadouro as costumadas festas chamadas do mar, do Senhor da Piedade

Tambem no sabbado e domingo proximos se realisam na Costa-nova do Prado as festas de Nossa Senhora da Saude, que em tempos alli attrahiam a maior parte da população d'Aveiro e Ilhavo e ainda muitos romeiros dos concelhos de Vagos, Mira e outros pontos da Bairrada. Hoje, porém, são menos concorridas mas ainda assim chamam áquella linda praia um grande n.º de forasteiros.

No dia 28, segunda-feira, faz-se no Forte da barra a festa de Nossa Senhora dos Navegantes, ponto obrigatorio de reunião de muitos romeiros que regressam da Costa-nova e de grande n.º d'esta cidade, que approveitam o dia para em alegre convivio o passarem alli á beira-mar.

Ministro da marinha

Visita Aveiro, depois d'amanhã, sexta-feira, o sr. vice-almirante Augusto de Castilho, uma das mais lidimas glorias da nossa armada e illustre titular da pasta da marinha.

Terá aqui recepção festiva e carinhosa. Sua ex.ª chega no comboio rapido da manhã. Na estação recebe os cumprimentos officiaes, havendo alli uma guarda de honra fornecida pelo regimento de infanteria n.º 24, com a respectiva banda, e segue para o hotel «Cysne», onde se hospeda.

Pouco depois da sua chegada parte em automovel para a barra, onde embarca em direcção á Costa de S. Jacintho, onde existem importantes estabelecimentos de pesca, sendo-lhe ahi offerecido um almoço pelos proprietarios de algumas das companhas que alli trabalham.

Pelas 3 horas da tarde deve regressar a Aveiro pela ria, sendo acompanhado por vistosa flotilha de barcos e bateiras, quer de pesca quer de condução do sal.

Apoz o seu regresso o illustre ministro visita differentes edificios publicos e o convento de Jesus, onde se acha installado o «Collegio de Santa Joanna», e que é o nosso mais bello monumento d'arte e de recordações historicas.

A' noite tem logar n'uma das salas do lyceu o grande jantar de gala, que lhe é offerecido, tocando durante elle diversas bandas no Largo-municipal, que será profusamente illuminado á veneziana, devendo tambem illuminar e embandeirar a maioria dos edificios publicos.

No mesmo local e em pavilhão adequado exhibirá as suas alegres canções um dos ranchos das nossas gentis tricanas.

Consta que o sr. vice-almirante Augusto de Castilho segue d'Aveiro para Agueda afim de visitar Castanheira do Vouga. Decerto é a piedade filial que o leva alli. Castanheira do Vouga deve fallar-lhe ao seu coração de filho extremosissimo, pois foi alli, na residencia parochial d'ella, que seu pae, o grande poeta Antonio Feliciano de Castilho, escreveu *A noite do castello* e grande parte dos versos que depois compilou nas suas *Escavações poeticas* e traduziu as *Metamorphoses* e os *Amores* de Ovidio.

«Terra do meu segundo e melhor nascimento era aquella», disse o poeta. A sua chegada alli descreve-a assim:

«A 23 de outubro de 1826 entravamos com o alvoroço da novidade, e cheios de vagos projectos não pequenos, pela alpestre região ás abas da Serra do Caramulo. Nada mais avesso ás amenidades que nos ficaram em Coimbra! solo magro, ondado, matagoso, ermo, roto de quebradas e algares, selvoso por intervallos, salpicado a longe e longe d'alguma escaça póvoa recoberta de loisas ou de feno, e retalhado de rios e ribeiros profundos e pedregosos! No descampado um passal, antiga quinta das Limeiras dos Condes da Feira, que alli se iam pelos varões montear javardos! ao centro do passal, e á beira da via publica, o templo de S. Mamede com seu adro arrelvado cingido de cerejeiras, platanos e nogueiras! por de traz do templo, emboscada a residencia parochial! Por de traz d'ella despenha-

deiros até um rio, que o sol não avista em cada dia por mais de uma hora! Repicavam os sinos dando as boas vindas ao novo pastor.

—«Onde está a freguezia?» perguntavamos nós maravilhados:

Qui teneant (nam inculta videt) hominesne, feræne.

—«Dispersa, escondida pelos oiteiros, a uma parte e a outra, distancia muito largo.»—

Tambem a visita á barra não deve ser insensivel ao coração do nobre ministro. Seu illustre pae festejou a grande obra da abertura d'ella n'estes versos que fielmente trasladamos do seu poema *A faustissima exaltação de sua magestade fidelissima o senhor D João VI ao throno*, lamentando não podermos reproduzir, pela sua extensão, as notas illustrativas, documentos de altissimo valor para a historia da barra d'Aveiro:

«Arduas fadigas, derramadas sommas
Ao Vouga nunca destruir podérão
A barreira, que entrada ao mar tolhia:
Em Teus dias, Senhor. um Genio grande,
(O preceito foi Teu, é Tua a gloria)
Ás cadeias quebrou, que o rio atavão,
Surge, e bramando presurosso corre,
Chega ao Tridente do feroz Neptuno,
Corre a braçar a graciosa Thetis:
Nem mais soberbo discorria outr'ora
Pelos campos Ideos o vasto Xanto,
Quando amou do Neera o lindo rosto.
Não faça aos versos meus, á fama, á gloria
O nome d'Oudinot, que o sabio Plano
Deo qual déste tambem, qual desempenhas
Engenhoso Carvalho em nossos dias;
Mas teu grande sabor a mais se-avança.
Carreira iniqua ao lavrador, e ás messes
Em margens não devidas tinha o Vouga;
Mas Tu seus passos transmutar Fizeste,
Que hoje entre margens Innocente leva:
Tal foi primeiro caudaloso Tibre,
E tal agora desalaga as terras:
Pallidas febres, horrorosos males
Fogem voando ao Tartaro se acolhem:
Nos campos hoje rusticas erguendo
Aos Ceus as mãos, o lavrador lhes-roga,
Que em premio ao beneficio, o Rei, Desfrutes
Mil vezes de Nestor longeva edade.
Vouguenses Ninfas, que no lodo immundo
Aureas madeixas mergulhadas tinhão,
Doces himnos cantando á gloria Tua
Já ledas surgem da limosa areia;
E por lembrança do brilhante Feito
Teu nome ao Rio dão, Principe Augusto,
E fama perenal lhe dão com elle.
Um dia inda virá, que sôbre as praias
Obra se-estenda do maior proveito.
Os vastos areaes, que os soltos ventos,
Quaes nos Desertos d'Africa soprando
Costumão levantar, cobrindo as terras,
Frustrando do cultor altas fadigas,
Hão de presos ficar, e os campos livres,
Longo, e denso pinhal, que a Mãe dos Deuses
(Ainda, ó Atys, doce amor lhe excitas)
Protege, e guarda do celeste raio,
Sôbre as extensas, arenosas praias
Ha de breve crescer; do mar as ondas
Da vasta sombra ficarão cobertas.

SOMATOSE
Contra a chlarosis

Informação local

Folhinha aveirense (1907).—*Dia 23*—Appareceu no Bejo, em Ovar, a ossada mão d'um corpo humano.

Entra-se no outomno com tempo magnifico.

Dia 24—Realisa-se no Pharol uma corrida de bicycletes, que chama alli grande concorrencia.

Dia 25—O mar produz boa quantidade de sardinha.

Realisa-se no theatro do Pharol a recita do anno com a revista *Conflicto europeu*, as poesias *Lucta de gigantes* e *Roubo audacioso*, a peça *Catimbau gafanhão* e o orpheon *Alvorada gallega*, cantada pelos asylados. No desempenho das peças e poesias entram os srs. Alberto Leal, Luiz Firmino, Antonio Rocha, Antonio Maximo, Amilcar Gamellas, Ernesto Machado, Noemia de Carvalho e Manuel Firmino Regalla de Vilhena.

N'esta noite sobrevem uma grande tempestade, que faz largos estragos por toda a parte.

Timor.—Damos hoje começo a uma serie de artigos escriptos expressamente por um illustrado official do nosso exercito para o *Campeão-das-provincias*.

São valiosos subsidios para a historia d'aquella importante possessão portugueza, que faremos acompanhar de photographias d'alli trazidas tambem pelo mesmo official e nosso esclarecido collaborador.

Folgando pelo ensejo que temos de variar e valorisar ainda mais as differentes secções do *Campeão*, felicitamos os leitores e agradecemos a valiosa collaboração.

Cão hydrophobo.—Atravessou a cidade, n'um dos ultimos dias, um cão atacado de raiva, que vinha dos lados de S. Bernardo. Poude felizmente ser morto no Alboy não sem ter atacado 2 pessôas, que já seguiram para Lisboa.

Informam-nos, de que anda por ahi ainda outro, a que é preciso dar caça.

Pela hygiene.—Vieram a Lisboa 380 medicos allemães, que, depois da sua visita a San Sebastian, Madeira, Canarias e Tanger, quizeram estudar as condições climatericas do nosso paiz.

Esta visita representa um bello réclame a Portugal. 380 medicos a apregoarem no estrangeiro as vantagens do nosso clima, não é qualquer coisa.

Principalmente se viessem aqui e passassem alli pela estrada Americana, a vêr e a aspirar as emanações d'aquelle interminavel charco do Ilhote.

Praias.—O Pharol realisou no domingo ultimo uma bella festa.

Foi alli tocar a excellente banda do 24, que executou um programma selecto, affluindo á linda estancia balnear numeroso concurso de visitantes.

A' noite, a Assembléa esteve *au grand complet*. Fez-se ainda alli ouvir a mesma banda, sob a regencia do seu habil mestre, sr. Antonio Alves, houve canto e houve dança, que se prolongou até quasi á meia noite, fazendo um pelotiqueiro algumas sortes de prestidigitação.

A banda foi alvo de vivas saudações, tanto na Assembléa como cá fóra.

Ante-hontem houve alli uma corrida d'alguns garraios, á porta fechada e só para os lidadores.

Taxas postaes.—Na corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 209 reis; marco, 257 reis; corôa, 218 reis; peseta, 180 reis; dollar, 1$050; sterlino, 45 $^{13}/_{16}$.

Pela imprensa.—Reappareceu o *Partidario*, semanario dissidente de Villa do Conde.

Felicitamol-o, desejando-lhe longa vida.

A' *Voz de Portugal*, estimavel collega arouquense, agradecemos as amaveis referencias que nos dirige e bem assim á familia Barbosa de Magalhães.

Substituição.—Foi substituido pelo sr. Leite Duarte, da estação telegrapho-postal d'esta cidade, o sr. Antonio Simões de Carvalho, da mesma estação, que estava servindo no Pharol.

Dramas do mar.—Ha dias ao «arribar» o barco da companha do arraes Tavares, não tendo sido a tempo «bossado» e trazido para terra, foi levado na ressaca para dentro, afundando-o uma onda em seguida.

Fez-se na praia grande borborinho pelo receio de ter causado algumas victimas, nada havendo, porém, a lastimar, visto que tudo foi salvo, inclusivamente o barco.

Um hyate que no domingo entrou a nossa barra, cahiu n'uma restinga de areia a meio do canal, ficando alli horas esquecidas á espera de melhor monsão para navegar.

E' um barco pequeno. Veja-se a que estado chegou o nosso porto.

Nos campos.—Afinal, não foi tão insignificante como parecia dever ser, em virtude do tempo, que tão mal lhe correu, a colheita dos milhos.

Cá pelos nossos sitios já se vê em grande abundancia o milho pelas eiras, o das terras altas, ostentando-se os outros ainda muito promettedores.

Os exames em outubro.—Por despacho do ministerio do reino foi esclarecido:

Que os alumnos dos lyceus que na primeira epoca requeressem exame, pagando a propina respectiva, e não tivessem feito nenhuma das provas, não teem de pagar nova propina para fazerem exames em outubro;

Que os que tiverem prestado qualquer prova pagarão a propina ordinaria;

Que serão dispensados de prestar novas provas escriptas os alumnos que na primeira epoca ficaram approvados em identicas provas de todas as disciplinas ou no conjuncto das mesmas.

Vamos lá; nem tudo o que de lá vem são asneiras.

Esta medida, evidentemente tomada em beneficio de todos, parece em alguns lyceus dever entender-se apenas com os que vão repetir todo o exame feito na primeira época.

E' uma errada interpretação. Pois havia de permittir-se unicamente aos que alcançaram a repetição de exames n'uma 2.ª época, a dispensa da prova escripta, e excluir d'ella os que só teem a fazer uma prova agora? Não póde nem deve ser.

Seria uma desegualdade revoltante. A dispensa é decerto para todos, a menos que se não tenha estabelecido uma iniquidade.

Chamamos para o facto a attenção do illustre sr. director geral de instrucção secundaria, afim de que n'este sentido esclareça a reitoria dos lyceus do reino.

Novo cometa.—Relativamente a um novo cometa descoberto no principio do mez corrente por M. Marehouse em Winconsen, que ainda não poude ser sufficientemente observado nos observatorios europeus, o dr. Kobold de Kiel já poude notar que elle avança rapidamente tanto sobre o sol como sobre a terra.

Começa a despertar vivo interesse o exame e observação d'este novo cometa.

Instrucção.—Vae á proxima assignatura o decreto creando uma escola no logar de Ribeiro, concelho de Estarreja.

Vae ser nomeada professora ajudante da escola da Costa do Vallade a sr.ª D. Elvira Duarte de Pinho, presada filha do nosso bom amigo e bemquisto proprietario, sr. Abel de Pinho.

A nomeada reune as melhores condições para bem desempenhar o serviço de que vae ser encarregada.

Centenario de 1909.—No proximo anno celebram-se os centenarios do nascimento de notaveis estadistas, musicos, inventores e poetas do seculo XIX. Assim, em 1909, passa o centenario do nascimento do celebre estadista M. Gladstone, *The great old man* (1809-1895), do presidente U. S. Lincoln (1809 1865), de Tennyson, de Darwin (1809-1882), de Olivier Wendel Holmss, de Edgar Poe (1809-1849), de Chopin (1809-1849), de Mendelsshon (1809-1847), e de Edward Fitz-Gerald.

Aveiro celebrará tambem o centenario do glorioso tribuno José Estevam.

Repartição de fazenda.—Chegou a Aveiro, onde vem dirigir provisoriamente a Repartição de fazenda, o sr. Holbeche Fino, empregado superior do Ministerio da fazenda, muito sabedor, zeloso e illustrado.

A mesma repartição tem estado em serviço activo, desde ahi, fazendo os empregados serões e algumas madrugadas.

Movimento maritimo—Entrou hontem o hyate *Machado*, estando no quadro quatro barcos com sal para sahir.

Previsão do tempo.—Eis o tempo que Barto prevê de 21 a 27 do corrente:

Depois da elevação da temperatura, que deve ter produzido algumas perturbações atmosphericas no domingo, 20, e segunda-feira, 21, haverá um abaixamento sensivel desde terça-feira, 22, até a manha de quinta-feira, 24, para, em seguida, subir vivamente, do que devem resultar ventos e chuvas n'este ultimo dia e na sexta-feira, 25.

Por ultimo, depois de um ligeiro abaixamento no sabbado, 26, a temperatura apresentará tendencia para subir no domingo, 27.

Obras publicas.—Foram abertos concursos para engenheiros e alumnos desenhadores de 2.ª classe das obras publicas.

As vinhas.—Foi á ultima assignatura a carta de lei auctorisando a restricção do plantio das vinhas e demarcação da zona de vinhos licorosos.

Lyceus e exames.—Devem reunir no dia 26 os conselhos dos lyceus do paiz para elaborar as propostas do jury de exames da 2.ª época, que se realisarão de 1 a 13 d'outubro. Os lyceus abrirão depois d'esta data.

O *Diario* hoje chegado insere uma circular da «Direcção geral da instrucção secundaria» aos reitores dos lyceus, relativamente á escolha de professores provisorios no proximo anno lectivo. Estabelece a ordem de preferencias, que é a mesma de 1906, com accrescentamento de que confere preferencia a individuos que no ensino particular tenham dado provas do seu saber e competencia pedagogica, comprovados documentalmente, e possuam a habilitação legal, analogamente ao que já estava preceituado para os que haviam exercido a regencia interina nos lyceus.

A habilitação legal que, em certas circumstancias, póde ser dispensada aos que se proponham ensinar inglez e allemão, tambem poderá ser dispensada aos que se proponham ensinar francez, quando se prove o conhecimento theorico e pratico da lingua e a capacidade pedagogica.

Todos os candidatos a professores interinos devem enviar até ao dia 1 de outubro, ao reitor do lyceu onde pretendam ser collocados, a nota da sua pretensão, devidamente documentada e com a indicação de todos os cargos publicos que exercem ou gratificações que recebam do Estado.

Souto Ratolla
Joalharia, ourivesaria, relojoaria
Tabacos nacionaes e estrangeiros
Loterias
Papelaria
Enviam-se encommendas pelo correio
Rua da Costeira
Praça Luiz Cypriano
AVEIRO

Politica local e districtal

Quem tiver lido a circular que ha de reunir em torno do sr. ministro da marinha, nas festas de amanhã, os comensaes ao bodo, entrou comnosco pelos dominios do pasmo. Diz-se alli que o sr. Castilho «veio expressamente a Aveiro inquerir das condições em que se exerce a pesca na nossa costa e estudar os meios de beneficiar essa importante fonte de riqueza publica».

Cáe-se das nuvens. Toda a gente sabe, porque os jornaes o referiram ha muito, que o regulamento das pescas está feito. Nem agora seria facil qualquer modificação. E' caso julgado. O sr. Castilho vem á capital do districto, vem á cidade de Aveiro, porque o convidaram e porque, tendo vindo ao norte, aproveita a occasião de entrar ahi, onde lhe constou que seria recebido com as honras devidas á sua alta posição e prestigio na marinha portugueza, á sua farda honrada por actos de valor e aos serviços prestados á patria n'aquella sympathica e prestigiosa qualidade.

Mais nada. E' possivel, é natural que d'Aveiro sua ex.ª se recorde um dia; que d'aqui leve grata impressão, e que, do pouco que se lhe pede, venha uma pequena parcella. Mas d'ahi até poder affirmar-se que «vem expressamente inquerir e estudar os meios de beneficiaros pescadores e a ria», vae uma distancia colossal.

Nem em favor dos pescadores, nem em prol da ria, o governo Ferreira do Amaral, dirigido ou subordinado ao chefe progressista, dará um passo.

Não duvidamos das boas intenções do sr. Castilho. Pode têl-as; pode querer beneficiar, melhorar, realmente, as condições do porto e ria d'Aveiro, que vae encontrar nas lamentaveis condições em que se vêem. Não lh'o consentirão, entretanto. E ver-se-ha que fructos, que proveito tira a cidade d'esta visita, e os productos do tal «inquerito a que ella obedece».

Dizia ha dias a *Epoca*:

«Parece que o sr. ministro da marinha, á vista do que vae vendo e ouvindo, aos peixes, ás aguas, salgadas e doces, e aos pescadores d'essas aguas, assentou comsigo que não ha nada como tudo mais é historia! Que, quanto a pescarias, o melhor é decretar que ellas se façam á vontade de todos e de cada um».

E tudo ficará bem.

O *padre* ficou bansado, no seu regresso á patria, do que ahi viu e ouviu.

Foram-lhe dizer que de nada valeu intentar processo criminal contra o *Campeão*, e todo se arrepelou ao lêr as cargas monstruosas que elle lhe tem continuado a dar.

Já se lembrou de desistir da queixa. Mas pensou e pensou bem que seria peior a emenda que o soneto. Novo desaire, era o diabo. Bem basta os que lá tem no sacco. Antes sujeitar-se á tourada. Tem um bello cachaço para os ferros. Pois vae apanhal-os todos. Não escapa um.

Se a elevação de cathegoria do lyceu d'Aveiro depende da renuncia dos nossos direitos á iniciativa de campanha, não temos duvida em fazêl-o. Dispensamos as honras. Reclamamos apenas o proveito para a nossa terra.

Tão pouco pretendemos intrometter no caso a politica. Fizémos a historia e dissémos em consciencia o que ha a esperar de todos e de cada um dos que se inculcam patronos e defensores dos nossos direitos. Erramos a apreciação? Tanto melhor. Não regatearemos louvores a quem consiga demonstrar-nos com o facto que realmente errámos. Oxalá.

Lançada aos ventos da publicidade a nota de que o *padre* iria em «missão de estudo ás escolas de Hespanha e França», perguntam-nos curiosos leitores quaes as escolas percorridas e qual a sômma de cabedaes colhidos na visita.

Elle dirá. A exposição deve ser feita na folha official e esta affixada por toda a parte

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS"

(26)

O MORGADO

POR

HOFFMANN

Versão de José Beirão

XV

Suppões que pretenda habitar este ninho de mochos atroz? Não. O meu discreto avô que no aprazivel valle lançou os alicerces de um castello novo, ensinou-me o exemplo que hei de seguir.

— Visto isso, disse Daniel surdamente, os servos fieis não terão outro remedio senão tomar os bordões de jornada.

— E' escusado dizer, tornou o barão, que não quero ser servido por velhos impotentes: mas não expulsarei ninguem. O pão que lhes continuarei a dar, decerto não lhes será muito duro se o ganharem á boa vida.

— Pôr-me fóra do serviço a mim, o mordomo do castello, disse o velho amargamente.

O barão que lhe tinha voltado as costas, e que ia sahir da sala, voltou-se de subito, com rosto afogueado de ira, e caminhando para elle com o punho fechado, disse-lhe em voz terrivel:

—«A ti, velho biltre, marau, a ti que incitaste meu pae nas suas tendencias ruinosas, a ti que alongavas como um vampiro sobre o seu coração que abusavas da sua insania de velho para o arrastar ás praticas infernaes que me abicaram do abysmo, a ti devia expulsar-te como um cão sarnento!

Ouvindo estas tremendas phrases, o velho espavorido cahiu de rojo deante do barão: e este obedecendo de certo a um arrebatamento natural, motivado pela colera, levantou o pé, e contundiu-o com tal violencia no peito que o fez rolar no chão, articulando apenas um surdo grito.

Levantou-se com custo, e soltando um prolongado gemido, fusilando contra o barão um olhar em que se misturavam a colera e o desespero. Depois afastou-se, sem sequer tocar n'uma bolsa de prata que o barão lhe arremessara. Entretanto, os parentes, que se achavam n'aquella occasião no paiz, reuniram-se no solar. O velho senhor foi sepultado majestosamente na crypta da egreja d'Her. .

Finda a cerimonia, o moço barão pareceu muito satisfeito com a sua herança. Verificou escrupulosamente as contae e os reditos da propriedade, juntamente com o advogado, ao qual sómente confirmou no encargo, como concedeu toda a confiança, e com elle calculou as sômmas a dispender na reconstrucção de um castello novo.

O advogado V... era de opinião que o barão velho não poderia ter dispendido todos os seus rendimentos, e como não se lhe achava na carteira e no cofre senão alguns milhares de escudos, deduziu que devia haver dinheiro escondido n'algum sitio do castello.

Ninguem melhor o poderia saber do que Daniel, que na sua contumacia esperava decerto que o interrogassem. O barão receava que Daniel que fôra tão sanguinolentamente ultrajado nada quizesse revelar, mais por espirito de vindicta do que por cupidez, porque o velho não tinha filhos, e nada mais ambicionava do que findar seus dias em paz no castello. Em que poderia elle, pois, empregar tão avultada quantia? O barão contou a V... o que se passára entre elle e Daniel, e disse-lhe que fôra induzido áquelle excesso porque estava convicto, por varias informações que a tal respeito tinha de que Daniel havia mantido no animo do velho uma inexplicavel aversão contra os filhos.

O advogado declarou que taes informações eram absolutamente falsas, que ente algum no mundo se poderia impôr ao animo do barão, e offereceu-se para inquirir Daniel ácerca do thesouro occulto no castello.

A empreza não foi difficil porque desde que o advogado lhe disse: «Daniel, qual o motivo porque o senhor deixou tão pouco dinheiro?» Daniel respondeu com um sorriso amarello: «O sr. advogado quer decerto fallar dos escudos que se acharam em cofre: o resto está sob uma abobada, perto da alcôva do velho senhor: mas a parte mais grossa jaz sepultada nas ruinas. Jazem alli milhares de peças de ouro.

O advogado chamou em seguida o barão, e penetraram na alcôva do finado, Daniel tocou com a mão na almofada de uma porta, e uma fechadura appareceu. Emquanto o barão contemplava a fechadura com um olhar avido, e procurava fazer entrar n'ella todas as chaves que tirava do bolso Daniel observa-o, de pé com um olhar altitivo e sardonico. Por fim disse com uma voz tremula «Senhor, se eu sou um cão, tenho tambem a fidelidade do cão.» Dizendo isto, deu ao barão uma chave d'aço, em que este pegou agitadamente, e com ella abriu a fechadura sem difficuldade. A porta aberta descobriu uma pequena abobada em que se achava um grande cofre destapado. Sobre os saccos empilhados encontrou-se um bilhete escripto pelo punho do barão com estes dizeres:

(*Continua.*)

á maneira dos discursos celebres. O homem foi, viu e venceu. Se as noites foram... mal dormidas, segundo informa o peregrino nosso correspondente, os dias passou-os elle em oração, em vigilia e em estudo. Veio sabio. O que lhe falta só é o diploma de habilitação e a indispensavel cathegoria moral para o excercio do mister do ensino entre nós.

Esse pouco...

Devem reunir hoje, em casa do nosso excellente amigo, sr. Montenegro dos Santos, os principaes influentes do partido progressista-dissidente de Espinho, para tratar de assumptos de interesse para aquelle concelho. A' reunião assiste o sr. conde de S. João de Vêr, importante influente politico na Feira.

Sob os cyprestes

Um segundo insulto apopletico victimou, no domingo ultimo, o antigo official de deligencias n'esta comarca, sr. Joaquim Teixeira da Costa, ha annos substituido já.

Foi um bom chefe de familia e um cidadão bemquisto.

A seus filhos, os nossos pezames.

Informação estrangeira

Como se póde povoar a França.—Um sabio prodigioso lançou a seguinte temivel prophecia: em 1998, a França não terá mais de... 112 habitantes... A despopulação accentua-se de tal modo, que a França tende a desapparecer. Não ha meio de evitar a derrocada.

Perante estes dizeres horrendos, um outro sabio acudiu com o remedio que considera efficaz. Sim, diz elle, a França caminha para o abysmo. Não nasce ninguem e a mortalidade augmenta. O homem foge criminosamente do seu dever e a mulher, apavorada pelas dôres e encargos da maternidade, deixa de ser a «machina geradora» para se converter n'um simples animal de goso... Pois obrigue-se a mulher a ser rude. De que modo?... Obrigando-a a trabalhar um certo numero de horas por dia, n'um *atelier*, n'um escriptorio, n'um hospital militar. Toda a mulher seria forçada a esse trabalho do modo seguinte:

a que tiver 3 filhos, 6 mezes de serviço;

a que tiver 2 filhos, 12 mezes;

a que fôr esteril, 2 annos.

Sujeita a este rigor, não ha mulher nenhuma que não se decida a ter mãe! Dois annos de trabalhos forçados... é muito. Decretada essa lei, o sabio tem a certeza de que em meia duzia d'annos a França terá tanta gente que até talvez seja precisa uma epidemia para a desbastar.

Clemenceau não deve hesitar. A França está com os olhos n'elle. Em 1998, isto é, d'aqui a 90 annos a França terá liquidado. O que nós, porém, queriamos saber, é o que o sabio admiravel aconselhará para obrigar o homem ao cumprimento do seu dever social. Pelo que vemos, apenas trata da mulher, parecendo estar convencido de que nada mais é preciso para que a especie se propague. Se fosse possivel que sua excellencia se explicasse melhor...

A Biblia.—A Sociedade Biblica de Londres distribue em todo o universo pequenas Biblias portateis, não descançando nunca na sua obra de propaganda. Ate ao presente mandou traduzil-a em 412 linguas, o que é consideravel. No emtanto, tem ainda muito que fazer. No archipelago da Malasia, por exemplo, ha uma quantidade de dialectos para os quaes não se encontraram traductores idoneos. E o mesmo succede em differentes regiões da Africa-central e na Nova Guiné. No emtanto o presidente da Sociedade, o rev. John Sharp, não se mostra desanimado, e affirma que ha-de levar a Biblia a toda a parte, ainda a mais remota e desconhecida.

Desde a fundação da Sociedade Biblica, em 1804, teem-se espalhado 200 milhões de exemplares da Biblia, gratuitamente. Os protestantes são levados da bréca n'estas coisas espirituaes. Querem salvar a humanidade e hão-de salval-a, custe o que custar!

Um restaurante celebre que desapparece.—Desde que a *Maison-Doré*, de Paris, mudou de proprietario e de nome em 1903, a clientella antiga principiou a retirar para outros restaurantes onde se reuniam os homens e as mulheres mais em evidencia na roda elegante da grande capital. Os janotas e as mais famosas mundanas abriram as azas e voaram para outras paragens de maior ruido.

Pouco a pouco, o restaurante ruidoso, theatro de tantas e tão doiradas phantasias, adormeceu na mais lamentavel e triste somnolencia. Os creados, nostalgicos, cabeceando pelos cantos. Nos gabinetes, onde ainda erravam os perfumes estonteadores das grandes mundanas, principiava já a alargar-se um cheiro a mofo e a ruina. Ha pouco venderam-se os moveis, ao desbarato. Os espelhos ricos, onde o duque de Morny tanta vez compoz o laço da sua gravata e o rei Eduardo se mirou, quando ainda principe de Galles, em seguida aos lautos festins a que presidia, foram vendidos por preços vis. Um velho adelo comprou por uma insignificancia os sophás onde se espreguiçavam, na volupia do champagne, as mais celebres mulheres do segundo imperio. Da *Maison Doré*, onde os parisienses da terceira republica foram respirar os aromas fortes que lá deixaram os janotas e as cocottes do tempo de Napoleão, restam agora as paredes nuas. E' um monumento que desapparece. E que monumento?... Se as suas paredes fallassem, quantas coisas não revelariam para a historia picara e anecdotica do segundo imperio?...

O Febricil e o Histogenol Naline

Depoimento d'um condemnado á morte.—O que é e para que serve o sêllo VITERI.

O *Febricil* é um prodigioso medicamento! Durante 8 annos, em Africa, tomei com certeza *mais de uma carrada de quinino*, e foi por isso que tive de voltar á metropole n'um estado de completa prostração. Aqui os accessos de febre continuaram e tambem continuaram a fazer-me engulir as dóses do grande envenenador. Era tão completo o meu desanimo que li o annuncio do *Febricil* uma centena de vezes antes de resolver-me a ensaial-o. E' que receiava que fosse o quinino com nome suppôsto—por causa da policia! Seria caso para dizer-se que o patife, depois de velho, principiava a sentir vergonha de seus crimes.

Um dia, n'um arranco de desespero, mandei buscar um frasco e tomei logo a primeira dóse, até sem ler as instrucções. Quando, uma hora depois, senti ameaças de febre, encolhi os hombros e exclamei completamente desanimado: «Não é com esses! Isto agora só se tira com banhos de terra fria no cemiterio!» No dia seguinte, segunda dóse. Póde alguem calcular a minha alegria quando reconheci ao deitar-me, que passára 24 horas com febre, pela primeira vez nos ultimos 9 annos? Nunca mais tive febre, mas á cautella tomei ainda as 2 ultimas dóses do frasco, e se não continuei foi porque V. me garantiu que era inutil. Gato escaldado de agua fria tem medo! Se o depoimento de um condemnado á morte pode ter utilidade na divulgação do *Febricil*, use d'elle á vontade, que ha muito quem possa approveitar este concelho: *Nada de quinino*! A minha gratidão é tanta que de boa vontade lhe mandaria retratos, mas não os tenho. *Antes* só valeria a pena tiral-o para servir n'algum *concurso de bichos*. *Depois* hei-de tiral-o mais tarde, quando com mais dois frascos do formoso *Histogenol Naline com sêllo Viteri*, me encontrar outra vez tão gordo e bonito como minha mãe me... deu á luz.

Hei-de tiral-o com um frasco de *Febricil* n'uma das mãos e um de *Histogenol* na outra, visto que só a elles devo o estar quasi em estado de voltar á minha vida e procurar compensação aos muitos prejuizos que soffri. E termino com um «Hurrah!» ao *sêllo Viteri que é sempre garantido do que é bom*.

O *Febricil* cura com um frasco as febres palludosas, sezões, intermitentes etc. O *Histogenol Naline com sêllo Viteri* dá resultados mais rapidos que o ferro e as emulsões. Exigir o *sêllo Viteri*.

Luiz Victor d'Andrade.

Avenida—LISBOA

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª—Rua dos Fanqueiros, 1.º direito—LISBOA

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Lamego, 22.

Na estrada que conduz á Penajoia, um trem do alquilador Manuel Couceiro despenhou-se ante-hontem por uma ribanceira, resultando ficar o carro despedaçado e maltratado o respectivo cocheiro.

Os destroços e o cocheiro vieram para esta cidade.

Cezimbra, 22.

Proximo da Ribeira de Santo Antonio, foi encontrado o cadaver de um mendigo conhecido pelo «Manuel da Rabeca».

Os medicos attribuem a morte a congestão. O adeantado estado de decomposição do cadaver indica que o fallecimento succedeu ha cerca de oito dias.

Gollegã, 22.

Ante-hontem de madrugada manifestou-se incendio no palheiro de palha e milho situado na rua Outeiro, pertencente ao sr. Elias Bernardo, commerciante d'esta villa. Compareceram os bombeiros voluntarios e a bomba municipal. Os prejuizos elevam-se a 1:000$000 A propriedade e a palha estão seguros na *Portugal*. A opinião geral é que o fogo foi deitado por mão criminosa.

Durante o mez de setembro as chamadas do medico José Soares devem ser feitas, tanto de dia como de noite, na Pharmacia Central, rua dos Mercadores, Aveiro.

Responsabilidade alheia

Sr, redactor.—Chamaram-me esta manhã a attenção para um communicado inserto no n.º de hoje de uma das gazetas da cidade. Li visto referir-se á minha humilde pessôa, e não pasmei. De que havia eu de pasmar? De me ser negada por um mau fabricante de bombas, arvorado depois em peior servidor do Estado, a competencia no officio que ha perto de 60 annos exerço? Do seu arrojo em vir á imprensa? De pôr o nome sobre o que outros lhe fizeram? De disputar primazias aos melhores pyrotechnicos do mundo? «Quem ha de gabar a noiva»?...

Para pasmar seria precisamente o contrario. Vinho e «chança» toma cada qual o que quer. São generos baratos na actualidade. E d'um vomito azedo ninguem se livra.

Pretendeu-se attingir o meu modesto nome com uma baforada. Dissipou-a o proprio vento a que a lançaram. Não chegou cá.

Os meus creditos profissionaes estão de ha muito firmados. Quem me conhece sabe que nunca tive outra occupação, que n'ella levo largos annos honrando o nome que herdei, e que o trabalho que apresento é o fructo dos meus exforços, sem que até hoje tenha recorrido aos faceis expedientes de que outros uzam, adquirindo fogo e fechando em casa o fabricante para chamar-lhe seu e descobrir o segredo do fabrico.

Tão pouco careci ainda de concorrer ao emprego de varredor dos mercados ou de guarda barreira municipal, para ser logo depois forçado a sahir por incompetencia, desleixo e abusos comprovados.

Menos ainda deixei de honrar os meus compromissos, firmando contractos e fazendo promessas que soubesse não poder cumprir.

Nunca abusei da boa fé dos meus fornecedores nem deixei de satisfazer as minhas contas. Em qualquer estabelecimento local levanto a quantidade de cabedaes que me seja necessaria, porque em parte alguma contrahi dividas superiores ás minhas forças.

Não frequento as tabernas e alcouces, nem mendiguei nunca a compra do meu voto e da minha consciencia. Jámais mordi a mão amiga da Caridade, tanta vez estendida como capa de misericordia sobre os hombros dos fracos de consciencia e mais fracos ainda de caracter. Sou quem sou, um modesto mas honrado artista, que pelo trabalho tenho sabido manter os creditos de que felizmente goso, sem necessidade de trazer para casa officiaes que me façam aquillo a que depois possa chamar arte ou sciencia minha. Tambem nunca ninguem me viu jogar o monte ou a batota e levar as noites pelos bordeis e os dias pelos antros da ociosidade e do vicio. Ninguem dirá tambem que, nos momentos criticos, vibro a corda sensivel dos que choram as miserias alheias apregoando-me o braço direito de quem gêma para me garantir a subsistencia.

Tenho callejadas as mãos, mas não as sujo dos sobejos dos balcões.

Visto limpa a minha blusa de trabalho; honro-me em dizer-me artista e não vestindo a libré de escudeiro com que appareça aos incautos apregoando-me pagador e engenheiro de obras publicas.

D'outras e varias prendas e habilidades me não accusa a opinião publica.

Accusou-me o signatario do escripto que me trouxe aqui, de incompetencia no officio em que levo mais de 50 annos. Não será necessaria, perante os que nos conhecem, a mim e a elle, a mais pequena justificação. Elle, que abandonou ha muito o officio para se entregar á ociosidade em que anda, é que tem a minha larga pratica! E com ella a sciencia que lhe provem da leitura e da aprendisagem com bons auctores e bons mestres!

Como riu, o leitor da gazeta, se por ventura para aquillo desviou a sua attenção!

Eu faço o mesmo, e termino por perguntar ao pyrotechnico eximio que dá pelo nome de *José Parracho*, se o cavalheiro de quem falla com menos correcção será aquelle que lhe serviu de padrinho de casamento e de pae de misericordia vezes sem conta; que tomou a responsabilidade no algibebe pelo pagamento d'uma roupa completa, d'um gabão e d'um par de botas para se poder apresentar na missa que lhe mandou resar na egreja do Carmo sufragando a alma sua mãe; quem solicitou dos srs. Lino Marques, Carvalho Branco e outros lhe promovessem uma subscripção que attingiu asôma de alguns centos de mil reis; quem, conjuntamente com os srs. Antonio Maria dos Santos Freire e Luiz Moreira fez á sua custa o enterro e amortalhou o cadaver de sua mãe quando do desastre de Sá; o que perante o extincto conselheiro Manuel Firmino e o sr. Manuel Machado o levou a fim de ser empregado, como foi, na camara municipal e na repartição de obras publicas; quem, perante o citado sr. Antonio Maria dos Santos Freire e sua presada irmã, mais influiu para lhe recolherem e sustentarem a familia, como realmente fizeram, durante mezes, não ha ainda muito tempo; quem...

Não é preciso ennumerar mais factos.

Estes bastam para dizer, alem da competencia d'esse cidadão na confecção de simples bombas, da sua gratidão tambem.

Um derradeiro serviço se lhe não prestou a fazer esse cavalheiro: deixar-lhe desviar do producto d'aquella subscripção, que era tambem para o pae e irmãs do referido cidadão, a quantia que este affirmava devida por aquelles, e que por isso pretendia se lhe désse sob o falso pretexto d'uma divida de materiaes que se provou não existir.

D'ahi provem todo o odio com que lhe paga os altissimos serviços que lhe deve, bem como a citação do cognome de *Menino Bruxo*, de que já gosava áquelle tempo, mas que só agora o *José Parracho* faz gala em chamar-lhe e affirmando tambem que na de continuar a cuspir insultos, pois podem chamal-o impunemente aos tribunaes pois nada possue e por isso nada perde, esquecendo que a cadeia se não fez para os cães.

Nem lhe tira nem lhe põe tal citação. Nunca calumniou ninguem. Isso é cargo de uzo do *Parracho*.

Mas o mal de todos goso é, pois não é só meu filho que elle insulta; muitas pessoas de posição e qualidade teem sido abocanhadas por elle. Quando se falla de *José Parracho*, todos exclamam, é temivel a sua lingua, levem-n'o para bem longe, para onde não faça perca. Mas eu, apezar de ser um modesto artista e quasi que um analphabeto como elle me chamou, não me intimidam as suas arremettidas.

Faz lembrar aquella anedocta de um grande benemerito que fez a alguem 99 favores, mas como lhe não podesse fazer os 100, foi por esse alguem infamado e injuriado.

Toda a gente sabe que o fallecido Pedro Moreira lhe matou muitas vezes a fome. Pois o *Parracho*, em vez de agradecer, como devia, tanta generosidade, encheu-o de insultos em casa do sr. Antonio de Pinho, em occasião em que, se não fosse a intervenção do conceituado negociante d'esta praça, sr. Francisco Ferreira da Maia, o caso lhe seria funesto. Entretanto, o fallecido jámais tornou a consentil-o em sua casa.

Termino promettendo não voltar a importunal-o, sr. redactor. Isto finda aqui, pois me não sobra o tempo, como a elle, que leva a vida que todos nós sabemos, para maior dispendio de tinta, papel e espaço.

Póde o *Parracho* voltar. Eu disse o que tinha a dizer.

Aos jornaes que me obsequiaram com as amaveis referencias que fizeram ao fogo por mim feito para a festa de Nossa Senhora das Febres, terei muito prazer em poder dar a prova de que o fabriquei fazendo-o á sua vista em qualquer occasião que queiram.

Agradecendo, sr. redactor, a insercção d'estas linhas no seu lido jornal, permitta-me me subscreva com estima e consideração

amigo certo e agradecido,

Aveiro, 19—9—908.

José Maria dos Santos Freire.

PASTA CONTRA CALLOS

muito efficaz, preparada por

A. LEITE—Pharmaceutico

SANTAREM

Preço 120 réis.—Remette-se franco

Collegio Mondego

COIMBRA

1.ª SECÇÃO—*Sexo masculino.*—Instrucção primaria e secundaria—Curso de habilitação n'um só anno para a 1.ª, 2.ª e 3.ª classes; para a 4.ª e 5.ª e para a 6.ª e 7.ª.—Habilitação para o curso elementar de telegraphia, para admissao á Escola Nacional de Agricultura e Escolas Normaes—Musica e gymnastica — **CURSO COMMERCIAL**—Portuguez, Francez e Inglez pratico, contabilidade, escripturação commercial e calligraphia.—Professores estrangeiros para o ensino de linguas.

2.ª SECÇÃO—*Sexo feminino*—Instrucção primaria e secundaria, pianno, lavores, córte, desenho e pintura.—Conversação franceza e ingleza.

Director—DIAMANTINO DINIZ FERREIRA

Approvações em 1908

Maria Isabel Diniz Ferreira— 1.º grau—**distincta**. Fez tambem este anno o 2.º grau com **distincção.**

Cecilia Esperança Secco—1.º grau.

Emma da Encarnação Coimbra—1.º grau.

Ernestina Barreira Coelho—1.º grau.

Estrella Graugês—1.º grau—**distincta.**

Idalina Marques Violante—1.º grau

Maria Amalia Arsene Antunes— 1.º grau.

Maria das Dores Duque—1.º

Armando Mesquita—2.º grau—**distincto.**

Maria Herminia da Costa Cabral—1.º grau.

Maria José de Caetro—1.º grau.

Archilles da Fonseca e Costa—1.º grau.

José Gouveia—2.º grau—**distincto.**

Armando d'Abreu Freitas—1.º grau.

Antonio Mesquita—1.º grau.

Antonio Ferreira Rocha—1.º grau.

Felismina d'Oliveira—2.º grau—**distincta.**

Antonio Ferreira—2.º grau.

Faustina Lameiras Fernandes—1.º grau.

José Bento—1.º grau.

José Girio Ferreira—1.º grau.

Gizelia Gloria de Brito—2.º grau—**distincta.**

José Maria da Costa—1.º grau.

Joaquim Augusto Leite—1.º grau.

David Mesquita e Solla—1.º grau.

Joanna Pinheiro—2.º grau—**distincta.**

João Teixeira Braga—1.º grau.

Manuel Lopes Pereira—Mathematica.

João Ramos—Portuguez.

Virginia Pinheiro—2.º grau—**distincto.**

Luiz de Moraes Carvalho—Portuguez.

José Ribeiro de Paiva—Portuguez.

Joaquim de Castro Carreira—Portuguez.

Lucia Dias Simões de Carvalho—Portuguez—**distincta.**

Antonio Rodrigues da Graça—Portuguez.

Antonio Arsene Antunes—Portuguez.

João Ramos—Francez.

Elysa Brazão—Portuguez—**distincto.**

Luiz de Moraes Carvalho—Francez.

José Ribeiro de Paiva—Francez.

Luiz da Silva—Francez.

Lucia Dias Simões de Carvalho—Francez—**distincta**.

Joaquim de Castro Carreira—Francez.

Antonio Rodrigues da Graça—Francez.

Antonio Arsene Antunes—Francez.

Mario Costa d'Almeida—4.ª e 5.ª classes do lyceu, n'um só anno, em Francez—**distincto.**

Antonio Nunes Vicente—Inglez.

Ernesto de M. Pimenta—Francez.

Eugenio Miranda e Mello—Inglez.

Fernando d'Abreu Gonçalves—4.ª e 5.ª classes do lyceu, n'um só anno, em Inglez—**distincto**.

Antonio Rodrigues da Graça—Inglez.

Alfredo Marques Canario, n'um só anno, exame de 1.ª secção do curso geral.

Manuel Francisco Parreira, approvado em portuguez, francez, inglez, geographia, historia, mathematica e desenho, da 1.ª secção.

Cesaltina da Piedade Machado—1.ª secção do curso geral, em inglez—**distincta**—em geographia e historia—**distincta.**

Antonio Lopes Silvano, approvado em francez, inglez, mathematica, sciencias naturaes, geographia, historia e desenho, da 1.ª secção.

Santiago Sande, approvado em portuguez, francez, inglez, mathematica, geographia, historia e desenhos da 1.ª secção, tendo estudado a 2.ª e 3.ª classe n'um só anno.

Mario Francisco dos Santos, approvado em portuguez, francez, inglez, mathematica, geographia, historia e desenho, da 1.ª secção, tendo estudado a 2.ª e 3.ª classe n'um só anno.

Jayme Castanhinha Doria=1.ª secção do curso geral, em inglez—**distincto.**

Adelino Ferrão Castel-Branco, exame de admissão á 2.ª classe.

Alice Pessoa, media para a 2.ª classe.

Maria da Conceição Raposo.

Julio Gonçalves—em portuguez do 4.º e 5.º anno (n'um só anno)—**distincto**—em latim, 4.º e 5.º (n'um só anno)—**distincto.**

Emma Olinda Ladeira.

Aurelio Pereira Pinto, media para a 3.ª classe.

Raul do Amaral Sembiano, media para a 3.ª classe.

Candida Marques, passagem com **distincção** para a 3.ª classe.

Antonio Souto Brandão, passagem á 3.ª classe.

Manuel da Cruz, exame de admissão á 2.ª classe.

Francisco Mendes Ferreira, approvação nas disciplinas da 4.ª e 5.ª classes, n'um só anno, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, mathematica, sciencias naturaes e desenho.

Armando Dias Vieira Machado— 2.º grau.

José dos Reis Gomes—2.º grau

José Martins—2.º grau.

Branca Barata Bastos—2.º grau.

Maria José de Barros—2.º grau.

Maria da Encarnação Pereira Lopes—2.º grau.

Joaquim Alves— 2.º grau.

Cypriano de Campos Lobo—2.º grau.

Adelino Pereira Brazão, 2.º grau—**distincto.**

Mario Belles—2.º grau—**distincto.**

Ricardo Nunes de Carvalho—2.º grau.

Maria da Conceição Moutinho—2.º grau—**distincta.**

A'lem d'estes alumnos, 14 frequentaram as aulas do lyceu, 17 o curso de explicações no Collegio, 118 passaram da 1.ª para a 2.ª classe de instrucção primaria e 34 cursaram com aproveitamento o curso commercial.

ATTENÇÃO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500
Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

BÓTE

VENDE-SE barato. E' muito velleiro, bem lançado e de optima construcção.

Trata-se com o médico Pereira da Cruz, em Aveiro.

VENDE-SE

A quinta na Forca, da freguezia da Vera Cruz, que se compõe de casas de habitação, abegoarias, terra de pão, pomares, ribeiro e marinhas de arroz

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a p estações de 500 e is semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA **AVEIRO**

Colonial Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas.....	3$380	3$350
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	4$800	4$710
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas.....	3$500	3$200

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Cherubim da Rocha Valle Guimarães
Advogado
Largo Luiz Gypriano—AVEIRO

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços

ALZIRA PINHEIRO CHAVES

Rua da Costeira—AVEIRO

AGUAS DE PEDRAS SALGADAS

GAZOSAS, BICARBONATADAS SODICAS, LITHICAS, ARSENICAES E FERRUGINOSAS

Usam-se no **Estabelecimento Hydrologico,** e fóra d'elle; a agua do

PENEDO é utilissima na lithiase urica e oxalica, gotta aguda ou chronica, dermatoses arthriticas, cystite chronica, doenças do estomago e intestinos, impaludismo chronico e asthma.

A do **Penedo Novo**—nas doenças de estomago, e especialmente na dilatação.

As nascentes **José Julio Rodrigues** e **Grande Alcalina** são de indiscutivel effeito na diabete, colicas e estados congestivos do figado e baço, gotta, doenças de estomago e intestinos, etc.

Gruta Maria Pia—agua bicarbonatada ferruginosa—excellente para o tratamento da anemia, chlorose, dysmenhorrea, leucorrhea, lymphatismo e nas convalescenças.

D. Fernando—rica de acido carbonico. Tem applicação vantajosissima nas dyspepsias atonicas, gastralgias, gastrites chronicas, vomitos nervosos e nas areias phosphaticas. De sabor muito agradavel, constitue tambem preciosa agua de meza.

A AGUA DE D. FERNANDO—natural—deve ser sempre preferida a todas reconhecidas artificiaes ou suspeitas de conterem acido carbonico introduzido artificialmente em dosagem incerta.

As aguas de PEDRAS SALGADAS vendem-se em todas as drogarias, pharmacias, hoteis e restaurantes.
Deposito principal no PORTO—Rua da Cancella Velha—31.
Em LISBOA—Largo de Santo Antonio da Sé—5, 1.º.

O ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO DE PEDRAS SALGADAS, um dos mais formosos e completos do paiz, abre em 20 de maio. Excellentes hoteis—GRANDE HOTEL e HOTEL DO AVELLAMES. Caminho de ferro até PEDRAS SALGADAS.

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alquerubim).=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

Deposito geral em Portugal Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Gratificação de 100$000 reis

DÁ SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

NILE, Em 28 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em 12 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 25$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 25$000 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em 29 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 5 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

THAMES, Em 13 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 22$000 réis
» » » » » » Rio da Prata 22$000 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE VERÃO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Lindissimos córtes de lã e lã e seda, para vestidos.

Enorme sortido de cassas, *granadines*, zephires, *foulards, manzuks, pongés* e outros tecidos de fantazia d'algodão para vestidos e bluzas.

Variada collecção de sombrinhas de fantasia, de seda e d'algodão.

Ultimos modelos de saias de baixo, de seda, lã e algodão.

Grandiosa variedade de cintos d'elastico e de pelica, ultimas novidades.

Completo sortido de leques, meias, luvas, mitaines, espartilhos, sedas, setins, tules, gazes, guipures, rendas, entremeios, plissés, rouches, echarpes, miudezas, etc.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos

CAMISARIA — GRAVATARIA

VERÃO DE **1908**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

Parucipa ás suas ex.mas clientes que tem em exposição no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, em cambraias, voiles, baptistes, foulards, zephires, panamás, fustões, pongeés ect., etc. umeroso sortido em cintos de pellica e d'elastico, luvas, mitaines, oluzes bordadas, saias de baixo, sombrinhas em seda algodão, espartilhos, meias, piugas, sedas, ruches, tulles, gazes, plissès, rendas, e muitos outros artigos proprios da occasião.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS